

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS BIBLIOTECÁRIOS: ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS SITES DAS ENTIDADES DE CLASSE

Edinei Antônio Moreno

Thais Carrier Mendonça

Juliano Alberto

Regina May Farias

Resumo: Trata da importância na formação contínua dos profissionais bibliotecários no Brasil. Identifica as entidades de classe brasileiras ligadas à Biblioteconomia, as categorias da educação continuada manifestadas e a forma em que o tema está sendo divulgado. Considera como educação continuada os cursos de especialização, participação em eventos e cursos de curta duração. Analisa o conteúdo documental dos sites das entidades, investigando as ações relacionadas ao incentivo da educação continuada. Conclui que a formação continuada do profissional bibliotecário é incentivada e divulgada pelas entidades da categoria.

Palavras-chave: Educação Continuada; Formação Profissional; Bibliotecário; Profissional da Informação; Entidades de Classe da Biblioteconomia.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade passa por grandes transformações decorrentes da revolução tecnológica e da explosão da informação. Neste novo mundo, quem tem a informação tem o poder. Segundo Valentim (1998, p. 109)

pode-se observar que o imperialismo econômico atual, ataca com armamento não tradicional - não está se falando aqui de armas tradicionais como bombas, ou ainda de armas modernas como agentes químicos ou biológicos - isto é, armamento informacional.

A evolução dos meios de comunicação em conjunto com a globalização atinge diretamente o campo de atividade dos profissionais da informação – em especial os bibliotecários – pois se estes não estiverem com sua formação acadêmica bem definida, agregada com uma educação contínua, correm o risco de perder seus postos de trabalho e/ou não apresentarem as potencialidades que a profissão exige. Em meio ao processo de transição mundial, onde a tecnologia, informação, conhecimento e comunicação interagem entre si provocando uma sociedade extremamente competitiva, a capacitação profissional torna-se condição

indispensável para um desenvolvimento sócio econômico global. (ARARIPE, 1998).

O bibliotecário deve estar ciente do seu papel de processador e filtrador da informação, atento às mudanças nos canais de distribuição e se adequando ao desenvolvimento de modelos eficazes para o atendimento das novas realidades.

A formação obtida na graduação é absolutamente necessária para a construção do alicerce profissional. Em geral, o egresso do curso superior não garante a colocação no mercado de trabalho, apenas diminui o risco de desemprego em relação aos profissionais de nível médio, ou seja, leva vantagem quem tem bacharelado em Biblioteconomia. As áreas de atuação deste profissional se estendem aos distintos setores da economia: escolas, universidades, empresas privadas, etc., sendo que o conhecimento adquirido na graduação, em muitos casos, não atinge as exigências destes setores.

Somente a educação continuada fará com que o bibliotecário possa adquirir o aperfeiçoamento necessário para seu crescimento, renovando os conhecimentos e especializando-se na área de seu maior interesse e/ou atuação. Afirma Valentim (1998, p. 114, grifo nosso) “é necessário expressar a importância da formação, bem como da **atualização continuada do profissional**, para que ele seja e esteja no novo paradigma da informação”.

Os cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), proporcionam um ambiente adequado para o desenvolvimento da potencialidade da profissão, dando continuidade à formação dos profissionais bibliotecários.

Nesta pesquisa partiu-se do pressuposto que é papel das diversas entidades de classe ligadas à Biblioteconomia, preocupar-se em contribuir para a capacitação permanente dos profissionais da informação. As entidades de classe, atualmente, no Brasil, são constituídas pelos conselhos regionais e o federal – responsáveis pela regulamentação e fiscalização das atividades da profissão; pelas associações – instituições de cunho associativo que visam apoiar os profissionais da área; e pelos sindicatos – instituições defensoras dos direitos e interesses comuns dos profissionais bibliotecários trabalhadores.

Assim, entende-se que as investigações das ações das entidades de classe da Biblioteconomia, relacionadas ao incentivo da educação continuada do profissional Bibliotecário proporcionam ampliação de ações relacionadas à educação do profissional

O objetivo geral da pesquisa foi investigar as ações de incentivo à educação continuada realizadas pelas entidades de classe brasileiras ligadas à Biblioteconomia. Como objetivos específicos buscaram-se identificar as entidades de classe da Biblioteconomia, levantar as categorias das ações relacionadas à educação continuada promovidas e divulgadas pelas entidades de classe, verificar as formas pelas quais a educação continuada está sendo divulgada nos *sites* dessas entidades e, por último, confrontar os temas divulgados pelas entidades.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Considerando a grande revolução informacional, as tendências de mercado e a reestruturação das profissões, o profissional do presente tende a se moldar a essas transformações que afetam sua área de atuação. As mudanças ocorridas nos últimos anos decorrentes da globalização da economia e de inovações tecnológicas têm afetado diretamente os processos de guarda e organização da informação, provocando transformações profundas no perfil do profissional da informação. Este deixou de ser um profissional técnico e de ter seu papel restrito a guardar e organizar livros e manuscritos. O novo bibliotecário deverá estar voltado aos objetivos da realidade social em que vive e trabalha e priorizar sua qualificação profissional para acompanhar os avanços da sociedade.

2.1 Educação continuada do Bibliotecário

Dentro da conjuntura de mudanças da Sociedade da Informação e, conseqüentemente, do mercado de trabalho do bibliotecário, ressalta-se a importância da educação continuada deste profissional. Silva e Cunha (2002) estabelecem que os novos perfis profissionais privilegiam a criatividade, interatividade, flexibilidade e aprendizado contínuo. As habilidades e conhecimentos que são adquiridos ao longo da vida não superam a necessidade de uma educação permanente, voltada às mudanças reais ocorridas em seu ambiente profissional (OLIVEIRA, 1999, p. 4).

A exigência de “mudança” e “renovação”, nas qualidades profissionais do bibliotecário é imposta pela modernização de suas funções, com tecnologias informacionais recentes e em transformação, além de usuários cada vez mais rigorosos na qualidade da informação. Cunha (2000) relata que as categorias de profissionais que trabalham a informação vêm aumentando em conseqüência da diversificação do mercado e funções relacionadas com a informação. Uma destas funções a se considerar é o fato dos serviços de tratamento da informação se efetuarem através da introdução da informática e/ou uso do computador. A utilização das tecnologias informacionais nas tarefas diárias do profissional da informação reforça a idéia de inovação contínua das habilidades e conceitos já formados na graduação e nas experiências anteriores. Diante disto, Corrêa (2001) afirma que a utilização gradual do computador nas estratégias de trabalho do bibliotecário representa significativa alteração, tanto nas rotinas quanto no seu perfil. Conforme Cunha (2000)

o conceito de novo profissional da informação surgiu de uma idéia de mudança, de valorização e diversificação de suas atividades. Esta idéia está ligada à qualidade do trabalho, a

mais profissionalismo, a uma maior consciência profissional, a diversificação das funções e do espaço de atuação deste profissional.

Desta forma, o profissional da informação passou a ser cobrado a investir no seu aprendizado contínuo, seja este aperfeiçoamento pela via da educação formal, seja por aprendizado autônomo (ARRUDA; MARTELETO; SOUZA, 2000). Anteriormente, o profissional com um diploma universitário ocupava seu lugar de destaque no mercado de trabalho; hoje esse profissional tem que, além do diploma, desenvolver competências tais como ser versátil e desempenhar múltiplas funções devido às exigências do mercado que requer um profissional flexível, aberto e atento às mudanças contínuas no âmbito em que vive.

Valentin (1998, p.111) afirma que esta “formação básica é fundamental na medida em que o indivíduo aprende a relacionar a teoria e a práxis antes de atuar no mercado de trabalho”. A educação sob a óptica da formação profissional contribui para a construção de valores sociais, formação de habilidades técnicas e cognitivas. Entretanto, a rapidez das mudanças pressiona a Academia a se adequar às exigências desse mercado forçando-a a uma reestruturação, não só no ensino da Biblioteconomia como em outras áreas do conhecimento.

Os bibliotecários não devem estar limitados ao aprendizado prático-teórico da profissão e sim ao desenvolvimento de práticas de relações humanas, gestão de empresas e pessoas, bem como de tecnologias da informação. Silva e Cunha (2002) mostram que os cursos de formação do bibliotecário deverão estar preocupados com a formação do cidadão, da pessoa no sentido amplo, e não somente com a formação profissional. Para estas autoras, a educação profissional deve priorizar a condição humana. Pela diversificação do perfil profissional do bibliotecário sugere-se que a formação profissional não seja de forma vertical – numa mesma área do conhecimento, mas sim de forma horizontal – interdisciplinar; entre áreas do conhecimento (MUELLER, 1989 apud ARRUDA; MARTELETO; SOUZA, 2000).

Assim, conclui-se que a formação profissional dos bibliotecários não se limita aos conhecimentos obtidos na graduação, pois a formação profissional somente deverá se concretizar por meio da educação continuada. Pereira e Rodrigues (2002, p.222) definem educação continuada como “educação permanente, educação recorrente, educação contínua, educação continuada, formação continuada”. E ainda afirmam que, para atingir seus objetivos, deve ser considerada a motivação, isto é, deve haver uma necessidade do profissional em se aperfeiçoar. Os objetivos dessa formação continuada são de provocar uma mudança de atitudes e/ou comportamentos possibilitando ao profissional tornar-se um agente de desenvolvimento. Collares, Moysés e Geraldi (1999) acreditam que a educação inicial (teoria) opera com conhecimentos, e a educação continuada extrai da experiência (prática) os saberes. Como exemplo, pode-se verificar que os

participantes assíduos em eventos e congressos tendem a ser mais experientes, pois acabam conhecendo as inovações e tendências futuras do mercado (MEADOWS, 1999).

Nesta pesquisa, portanto, entendeu-se como educação continuada, todo e qualquer aprendizado adquirido após a educação formal do profissional. Educação formal é aquela adquirida em nível de graduação e pós-graduação; e educação continuada são os cursos de atualização, aperfeiçoamento, palestras e eventos. (GUIMARÃES, 1996). Para Corrêa (2001) educação continuada é a participação em eventos, cursos de curta duração, e de outros em nível de pós-graduação (como os de especialização, por exemplo). Portanto, considera-se como educação continuada os cursos de especialização, participação em eventos (palestras, seminários, simpósios, congressos, etc.) e cursos de curta duração realizados pelo profissional bibliotecário após a sua educação formal.

2.2 Entidades de classe

Entidades de classe são instituições que possuem membros ou associados, ligados entre si pelo exercício da mesma atividade econômica ou profissional (QUEIROZ NETO, 2005). No Brasil, vinculados à área da Biblioteconomia, são entidades de classe: os conselhos, as associações e os sindicatos. Grande parte destas instituições possui *sites* na Internet como parte do processo de comunicação e divulgação das entidades com o seu público alvo. Esta ação, de veiculação *on-line*, se torna indispensável frente às mudanças tecnológicas dos últimos anos, que tornaram necessárias, perante às exigências do mercado, viabilizar o acesso à informação.

2.2.1 Conselhos

Os conselhos profissionais são entidades de direito público, criadas por lei, com o objetivo de fiscalizar o exercício das profissões regulamentadas. Os conselhos que regulam a profissão dos bibliotecários existem em nível Federal - Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e Regional – Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB's), sendo estes responsáveis pela regulamentação e fiscalização das atividades da profissão. O CFB foi fundado há 30 anos e desde esta época vêm contribuindo para o engrandecimento e a consolidação da profissão de bibliotecário no Brasil. Os CRB's surgiram a partir do CFB, e, dentre as suas diversas atribuições, destacamos uma estabelecida no artigo 63, inciso III do regimento interno do CFB que é: “fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à legislação vigente, bem como enviar às autoridades competentes, relatórios documentados sobre fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada.”

2.2.2 Associações

As associações de bibliotecários visam apoiar os profissionais da área, em geral, e têm como objetivo defender os interesses da classe e apoiar suas reivindicações, promovendo a colocação do profissional dentro do mercado de trabalho, **viabilizando a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento**. São entidades sem fins lucrativos de cunho associativo atuando, na sua maioria, em nível estadual.

2.2.3 Sindicatos

Os sindicatos, que representam os profissionais bibliotecários trabalhadores, tem como objetivo principal à luta pelo fortalecimento da categoria e pela consciência da classe. Busca estabelecer pisos salariais, carga de trabalho e benefícios. Atuam em nível regional e existem poucos no Brasil.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada teve caráter exploratório e do tipo documental, abordando o tema educação continuada para o profissional bibliotecário.

Foram analisados os conteúdos dos *sites* institucionais das entidades de classe brasileiras ligadas à Biblioteconomia, considerando as categorias (eventos, cursos, palestras, etc.) a serem realizados a partir de setembro de 2005. Análise de conteúdo consiste num conjunto de técnicas de análise de comunicações, com finalidade de descrever, objetivamente, sistematicamente e quantitativamente, o conteúdo dessas comunicações (OLIVEIRA et al., [2003]; BARDIN apud FERREIRA, 200?). Nesta pesquisa a documentação analisada foi constituída pelas páginas institucionais das entidades de classe, consideradas, nesse caso, como documento digital.

4 RESULTADOS

Com o objetivo de investigar as ações das entidades de classe brasileiras ligadas à Biblioteconomia no que se refere ao incentivo da educação continuada, usando a análise de conteúdo nos moldes de Bardin (*apud* FRANCO, 2003) identificou-se como categorias os seguintes itens:

- a) cursos de curta duração;
- b) eventos (palestras, seminários, simpósios, congressos, etc.);
- c) cursos de especialização.

Identificou-se, também, as entidades de classe de Biblioteconomia, buscando nestas a frequência de ocorrência de cada categoria, agrupando as incidências de acordo com os seguintes temas relacionados:

- 1) Profissional da Informação;
- 2) Gestão de Unidades de Informação;
- 3) Tecnologia da Informação;
- 4) Arquivo;
- 5) Atividades Técnicas.

4.1 Entidades de classe da Biblioteconomia

Entidades de classe são instituições que possuem membros ou associados vinculados a uma mesma classe profissional. Para Biblioteconomia temos as associações, conselhos e sindicatos.

Como universo da amostra, buscou-se identificar através dos mecanismos dispostos na Internet, a totalidade das entidades de classe brasileiras ligadas à Biblioteconomia. Encontrou-se um total de 42 instituições, conforme a seguinte distribuição: Associações, 54,8%, Conselhos, 35,7% e Sindicatos, 9,5% (ver Quadro 1).

| Entidades | Quantidade | % |
|-------------|------------|------|
| Associações | 23 | 54,8 |
| Conselhos | 15 | 35,7 |
| Sindicatos | 4 | 9,5 |
| Total | 42 | 100 |

Quadro 1: Entidades de classe identificadas

Considerou-se como amostra para a pesquisa as entidades de classe que disponibilizavam *sites* na internet; do total das 42 identificadas, 62% (26) disponibilizavam páginas na *web*. Destas, 34,6% (9) são Conselhos Regionais, 3,8% (1) é Conselho Federal, 46,1% (12) são associações e 15,5 (4) Sindicatos.

Como se pode observar grande parte das entidades são associações (23), mas os resultados apontam que destas, apenas 52,1% (12) disponibilizam *sites* na Internet. O fato do alto índice de associações não possuírem *sites* na internet, o que inviabiliza a comunicação e interatividade com o público, vai de encontro com o objetivo maior destas instituições, que é de promover a colocação do profissional no mercado do trabalho pois a existência dos mesmos certamente facilitaria e tornaria mais ágil o processo de comunicação com os associados.

Das 26 entidades de classe que possuem *sites* na Internet, 46,1% são Associações, 38,4% são Conselhos e 15,5% são Sindicatos (quadro 2)

| Entidades* | Quantidade | % |
|-------------------|-------------------|------------|
| Associações | 12 | 46,1 |
| Conselhos | 10 | 38,4 |
| Sindicatos | 4 | 15,5 |
| Total | 26 | 100 |

Quadro 2: Entidades de classe que disponibilizavam *sites* na Internet

Das entidades analisadas, constatou-se que 15,5% (quatro entidades) apresentavam *sites* indisponíveis e 23% (seis) não apresentavam informações atualizadas referentes a cursos e eventos da área, obtendo-se este resultado após três tentativas em dias e horários distintos. Pelos resultados analisados constata-se que são 61,5% (16) entidades de classe que disponibilizam informações sobre as categorias de educação continuada delimitadas nesta pesquisa.

4.2 Categorias de educação continuada

Educação continuada é todo e qualquer aprendizado adquirido após a educação formal (graduação e pós-graduação). Para esta pesquisa foi considerado como categoria de educação continuada: a) cursos de curta duração; b) eventos (palestras, seminários, simpósios, congressos, etc.); c) cursos de especialização.

Analisando a frequência de divulgação destas categorias dentro dos *sites* das entidades, verificou-se a presença de 98 incidências, sendo 71,5% (70 incidências) relacionados a eventos, 28,5% (28 incidências), a cursos de curta duração e nenhum indicador referente a cursos de especialização. O Gráfico 1 apresenta o resultado da frequência das categorias identificadas nos *sites*:

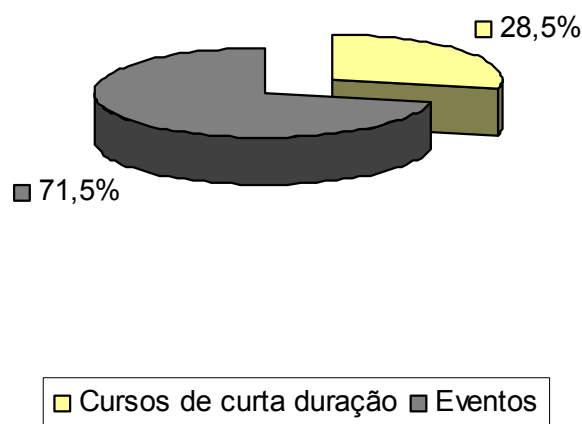


Gráfico 1: Frequência das categorias propostas

Percebe-se que a forma mais freqüente de incentivo à educação continuada do profissional bibliotecário foi realizada através da divulgação para participação em eventos da área, sejam eles em nível nacional ou internacional. Nota-se que os cursos de curta duração são bem expressivos quando se leva em consideração a divulgação realizada em nível regional.

4.2.1 Cursos de curta duração

Quanto aos cursos de curta duração identificou-se a freqüência dos seguintes temas: 50% (14 incidências) de Atividades Técnicas; 18% (5 incidências) para Gestão de Unidades de Informação; 18% (5 incidências) relacionados ao tema Arquivo; 14% (4 incidências) sobre o tema Profissional da Informação; nenhum indicador relacionado ao tema Tecnologia da Informação.

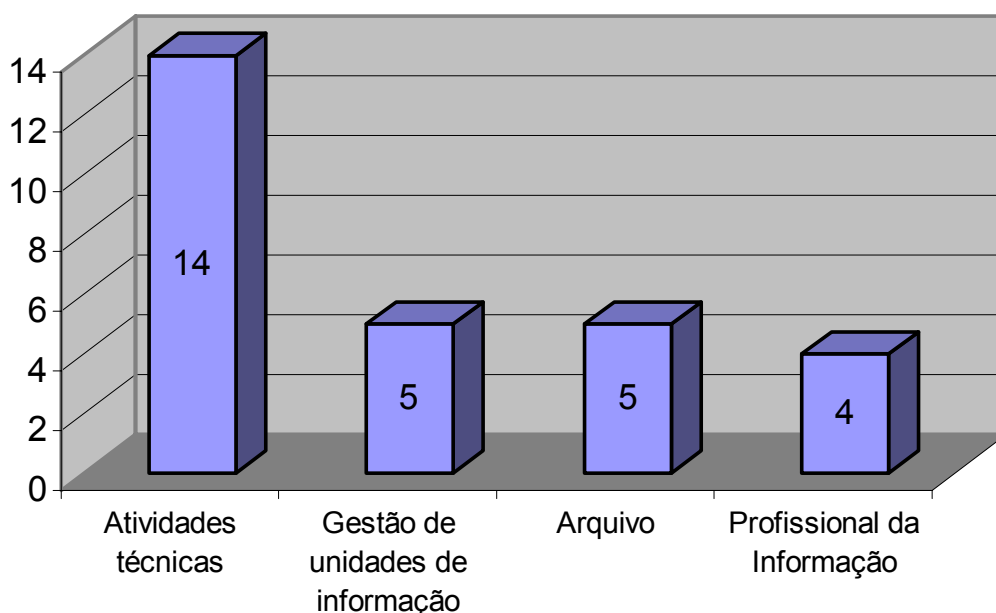


Gráfico 2: Temas relacionados à categoria cursos de curta duração

- a) As atividades técnicas tiveram maior destaque, pois com a inclusão das novas tecnologias, torna-se necessária a atualização das aptidões do profissional bibliotecário. Este item abordou temas relacionados à classificação, catalogação, indexação.
- b) A gestão de unidades de informação esteve presente em cursos relacionados à inteligência competitiva, atendimento ao cliente, gestão de projetos, entre outros.

- c) O tema arquivo, outro campo de interesse do profissional bibliotecário, esteve presente nos cursos, por se tratar de uma área em destaque e de grande aceitação por muitos profissionais da informação e exigir atualização e capacitação técnica constante.
- d) No tema profissional da informação, predominou assunto sobre cursos de capacitação pessoal, hora do conto e mercado de trabalho. A capacitação profissional, formação e mercado de trabalho do profissional da informação são assuntos de extrema relevância. Por isso é essencial a capacitação pessoal do profissional da informação, para este possa estar cada vez mais qualificado e capaz de atuar no contexto sócio-cultural em que vivemos, tomar decisões e se relacionar com os usuários (CUNHA, 2000; VALENTIM, 1998).
- e) O tema tecnologia da informação não obteve incidências. Apesar da modernização e inclusão das tecnologias da informação nas tarefas da profissão, não se encontrou cursos de curta duração relacionados a este tema. Uma possível explicação para essa ausência é que as tecnologias da informação requerem uma abordagem ampla e complexa, o que dificulta a realização de cursos de curta duração. Além disso, para ser tratado convenientemente nos cursos de curta duração seria necessário criar uma infra-estrutura de equipamentos específicos para esse fim.

4.2.2 *Eventos*

Como foi apresentado, é através da divulgação de eventos que as entidades de classe da Biblioteconomia apóiam a educação continuada do profissional. Meadows (1999) relata que a maioria dos cientistas, até mesmo de países em desenvolvimento, participa de congressos pelo menos uma vez por ano. Acredita-se que é uma tendência natural dos pesquisadores e profissionais buscarem a participação em eventos para se manter capacitados, pois nos eventos, além de receber uma carga de atualização e inovações da área, mantêm-se contato com os pares, pesquisadores e colegas de profissão.

Como resultado dos temas mais abordados pelas entidades de classe na categoria eventos, tem-se: 48,6% (34 incidências) do tema Gestão de Unidades de Informação; 18,6% (13 incidências) relacionadas a Arquivo; 17,1% (12 incidências) de Tecnologia da Informação; 12,8% (nove incidências) sobre o tema Profissional da Informação; e 2,9% (duas incidências) relacionado às Atividades Técnicas.

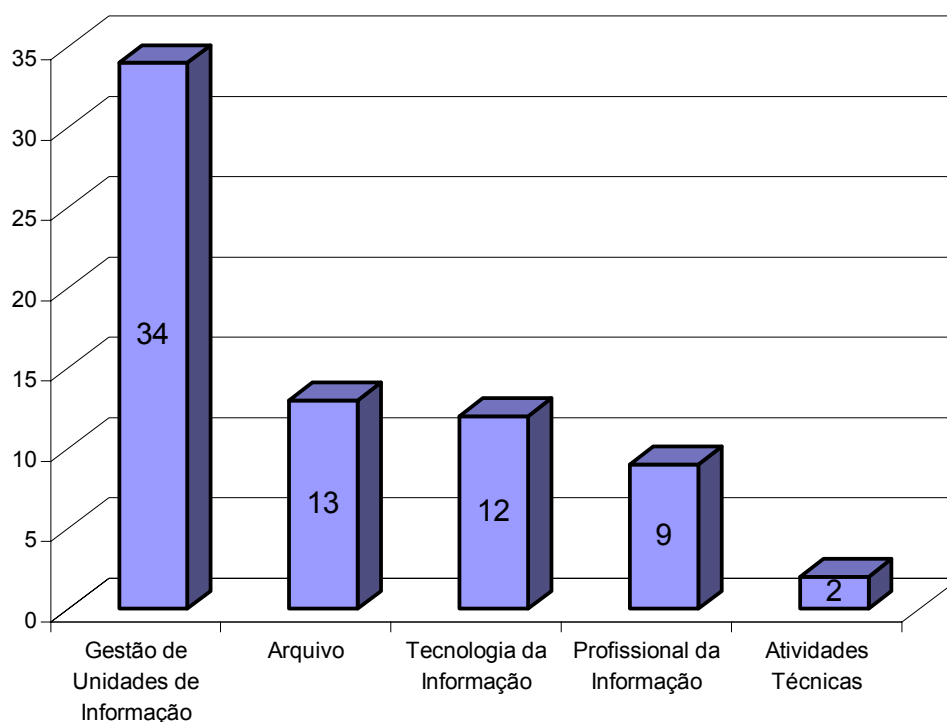


Gráfico 3: Temas relacionados a categoria eventos

- a) O tema mais relevante citado nos eventos relaciona-se à gestão de Unidades de Informação, em que se destacaram assuntos como: gestão de bibliotecas especializadas, informação empresarial, gestão de documentos, comunicação, etc. Com isto, nota-se que é essencial a reflexão e o aperfeiçoamento do profissional como gestor de unidades de informação no contexto social contemporâneo. Para Alvarenga Neto e Barbosa (2005, p. 4) “A criação do conhecimento é o processo pelo qual as organizações criam ou adquirem, organizam e processam a informação, com o propósito de gerar novo conhecimento através da aprendizagem organizacional”.
- b) Novamente percebe-se a presença do tema arquivo, abordando aspectos voltados à conservação, preservação e recuperação de documentos. “A diversificação de categorias de profissionais que lidam com a informação, que vem aumentando dia a dia, se dá em função da diversificação do mercado, e das funções ligadas à informação” (CUNHA, 2000, p. 2).
- c) O tema tecnologia da informação, não presente nos cursos de curta duração, obteve incidências nos eventos. Notou-se que este tema tem sido muito discutido em eventos da área, apresentando a problemática, oportunidades e teoria ligadas a novas tecnologias da informação. As

abordagens estavam voltadas para as bibliotecas digitais e virtuais, recursos eletrônicos, entre outros.

- d) O tema profissional da informação divulgado nos eventos, refere-se aos assuntos de pesquisa científica e criatividade do profissional. Apesar de ser um assunto de extrema relevância, acreditamos que está sendo tratado com pouca representatividade.
- e) As atividades técnicas, ao contrário dos índices apresentados nos cursos de curta duração (gráfico 2), apresentaram um índice de frequência baixo, devido à inviabilidade da apresentação de aulas práticas em eventos.

4.2.3 Cursos de especialização

Não foram encontradas incidências referentes à categoria de Cursos de Especialização. As justificativas podem estar relacionadas as seguintes hipóteses:

- a) Existência de poucos cursos de especialização na área;
- b) Baixa frequência de realização dos mesmos no país;
- c) Divulgação restrita dos cursos realizados.

4.3 Forma de apresentação nos sites

Das entidades que disponibilizaram informações sobre cursos e eventos, a grande maioria disponibiliza uma sessão específica para este fim, juntamente com os demais *menus* da página. Das 16 entidades que originaram os resultados, apresentaram *link* específico para a divulgação de eventos e cursos 75% (12 entidades).

Além disso, percebeu-se que algumas entidades deram maior destaque aos eventos promovidos por ela mesma, disponibilizando *banner* ou logos do evento na página inicial do *site*. Encontrou-se 56,3% (9 entidades) que destacavam em sua página inicial os eventos e cursos que por ela foram promovidos.

Estes dados revelam que as entidades de classe da Biblioteconomia interessam-se pela divulgação de eventos e cursos para o estímulo da educação continuada do profissional; preocupando-se também, com a promoção dos mesmos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças no mercado de trabalho do bibliotecário fazem com que este profissional busque a continuidade de sua educação, pois com a diversidade de áreas e possibilidades que a profissão apresenta, é preciso estar atento às inovações e tendências atuais. Neste sentido, as entidades de classe buscam junto a seus associados, viabilizar este propósito, divulgando e promovendo cursos e eventos da

área. Meadows (1999) destaca que nos congressos e conferências, o conteúdo apresentado é atual, pois são baseados em pesquisas recentes. Visando estas tendências, é de extrema importância que os profissionais da informação, em especial o bibliotecário, esteja em dia com estas inovações.

Apesar de grande parte das entidades não disponibilizar *sites* de sua instituição na Internet, o que para a equipe deste trabalho destaca-se como um marco de fragilidade institucional, os resultados apontam que, considerando o universo de entidades analisadas, essas colaboram com a educação continuada do profissional bibliotecário.

Os conselhos, sejam federal ou regionais, cuja finalidade maior é fiscalizar a profissão, foram as entidades que mais se destacaram na divulgação de eventos e cursos. Este tipo de entidade possui uma força institucional maior, pois além da afiliação obrigatória dos profissionais que atuam como bibliotecários, recebe recursos e apoio federal.

Notou-se que os sindicatos também se preocupam e contribuem de forma satisfatória para a continuidade da educação dos profissionais bibliotecários. Apesar de serem recentes e em número restrito de quatro, mostram o crescente fortalecimento da profissão e a preocupação da classe em estabelecer-se com maior representatividade.

As associações, identificadas em maior número entre as entidades e que têm como objetivo principal apoiar o profissional bibliotecário, não se destacaram na representatividade dos resultados da pesquisa, pelos seguintes motivos:

- a) grande parte não possui *sites* na internet;
- b) dependerem financeiramente dos profissionais associados;
- c) não renovarem as informações contidas nos sites.

Os eventos constituem a categoria de educação continuada mais divulgada pelas entidades, assumindo a forma mais freqüente para atualização, manutenção e reciclagem da educação profissional dos bibliotecários. Além de serem mais freqüentes, apresentam as últimas tendências e inovações do mercado de trabalho e acadêmico, possibilitando o encontro e troca de informações informais entre os colegas da profissão. Conforme a revisão de literatura e observações no contexto atual verificou-se a predominância do tema gestão de unidades de informação na categoria eventos. Portanto, destaca-se a gestão de unidades de informação como tema fundamental para continuidade da educação do bibliotecário.

Os cursos de curta duração são importantes para atualização profissional, concentrando-se normalmente em áreas específicas da Biblioteconomia. Nesta pesquisa, as atividades técnicas apareceram em maior expressividade para os cursos de curta duração, pois este tipo de atividade exige que o profissional possa ir além da teoria, efetuar a prática das aulas, perfazendo sua atualização e educação continuada pertinentes às tarefas do seu cotidiano.

Portanto, o profissional bibliotecário deve ter o cuidado de buscar em sua área específica de atuação, um ambiente de atualização adequado (seja eventos, cursos de curta duração ou em cursos de especialização), pois, conforme relatado, alguns assuntos são mais tratados em determinada categoria do que em outra.

Em relação à questão da forma de apresentação das categorias nos *sites*, notaram-se índices satisfatórios que garantem o interesse das entidades na divulgação de cursos e eventos. A grande maioria das entidades analisadas disponibilizavam sessão específica para este fim, o que indica a preocupação com a educação continuada de seus profissionais.

Cabe ressaltar que, muitas vezes os profissionais enfrentam dificuldades em atualizar-se, levando em consideração o fato de alguns trabalharem em locais distantes (interior), ou muitas vezes não obterem o apoio necessário (principalmente financeiro) em seu local de trabalho para a participação em eventos e nos cursos de atualização.

Contudo, concluiu-se que a educação continuada do profissional bibliotecário é necessária, incentivada e divulgada pelas entidades de classe da área, oportunizando subsídios para atualização profissional e possibilitando a permanência e/ou ingresso no mercado de trabalho.

Espera-se, assim, que as informações sistematizadas nesta pesquisa possam ser relevantes, porque indicam aspectos qualitativos e quantitativos presentes no incentivo da educação continuada do bibliotecário, cuja análise poderá gerar iniciativas e procedimentos que viabilizem melhorias na divulgação e no fortalecimento das entidades.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da informação e do conhecimento em organizações brasileiras: proposta de mapeamento conceitual integrativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 6., 2005, Florianópolis, SC. *Anais...* Florianópolis, SC: ANCIB, 2005. 13 p.

ARARIPE, Fátima Maria Alencar. Bibliotecário – profissional da informação (re) desenhando o perfil a partir da realidade brasileira: proposta para os países do Mercosul. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3., 1998, Santiago do Chile; ENCUENTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2., 1998, Santiago do Chile. *Anais...* Santiago do Chile: Universidad Tecnológica Metropolitana, 1998. p. 105-107. Disponível em: <<http://www.utem.cl/deptogestinfo/20.doc>>. Acesso em: 12 abr. 2003.

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon; MARTELETO, Regina Maria; SOUZA, Donald Bello. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 3, p. 14-24, set./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n3/a02v29n3.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2005.

COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; GERALDI, João Wanderley. Educação continuada: a política da descontinuidade. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 68, p. 202-219, dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a11v2068.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2005.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Formação do bibliotecário catarinense e as novas tecnologias: contribuição da ACB e do CRB-14. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 7-27, 2001.

CUNHA, Mirian Vieira da. O profissional da informação e o mercado de trabalho. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 2000. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/pdf/IS1010008.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2005.

FERREIRA, Berta Weil. Análise de conteúdo. [200?]. Disponível em: <<http://www.ulbra.br/psicologia/psi-dicas-art.htm>>. Acesso em: 19 set. 2005.

FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise do Conteúdo*. Brasília: Plano, 2003. 72 p.

GUIMARÃES, José A. Chaves. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. In: ENCONTRO DE DIRIGENTES DOS CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECONOMIA DOS PAÍSES DO MERCOSUL, 1996, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre: ABEDB, 1996. Disponível em: <<http://www.puccamp.br/~biblio/guimaraes91.html>>. Acesso em: 19 set. 2005.

MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Briquet de Lemos: Brasília, 1999. 268 p.

OLIVEIRA, Eliana de, et al. Análise de conteúdo e pesquisa na área de educação. [2003]. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/pos/ped/rsee/ac2003.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2005.

OLIVEIRA, Jemina Marques de. Pós-graduação para bibliotecários: educação em permanência. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 1999. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/pdf/IS929905.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2005.

PEREIRA, Ana Maria; RODRIGUES, Renata. A educação continuada do catalogador: o caso da Universidade do Estado de Santa Catarina. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v.7, n.1, 2002. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=93>>. Acesso em: 28 ago. 2005.

QUEIROZ NETO, Luiz Vicente de Medeiros. A pertinência temática como requisito da legitimidade ativa para o processo objetivo de controle abstrato de normas. *Revista da Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios*, Brasília, n. 21, mar. 2005. Disponível em: <http://www.escolamp.org.br/arquivos/21_03.pdf>. Acesso em: 29 set. 2005.

SILVA, Edna Lucia da; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional do século XXI: desafios e dilemas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a08v31n3.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2005

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Profissional bibliotecário e as perspectivas sócio-econômicas neste final de século. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3., 1998, Santiago do Chile; ENCUENTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2., 1998, Santiago do Chile. *Anais...* Santiago do Chile: Universidad

Tecnológica Metropolitana, 1998. p. 109-114. Disponível em:
<<http://www.utem.cl/deptogestinfo/21.doc>>. Acesso em: 31 ago. 2005.

THE CONTINUED FORMATION OF LIBRARIANS: ANALYSIS THE DOCUMENTATION CONTENTS OF THE ENTITIES SITES

Abstract: It treats of the importance in the continued formation of librarians in the Brazil. It identifies the Brazilian class entities related to the field of science library, the continued education levels and the specializations courses. It considers the specialization courses, short term courses and participation in events as continued education. It analysis the documentation contents of the entities sites, investigating the actions related to continued education incentive. It concludes that the continued formation of the librarian is absolutely encouraged and spread by entities of the category.

Keywords: Continued education; Professional formation; Librarian; Information professional; Librarian entity.

Edinei Antônio Moreno – Graduando no Curso de Biblioteconomia; Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis – SC
E-mail: edineimoreno@gmail.com

Thais Carrier Mendonça – Graduanda no Curso de Biblioteconomia; Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis – SC
E-mail: thais.mend@gmail.com

Juliano Alberto Alves – Graduando no Curso de Biblioteconomia; Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis – SC
E-mail: julianosc81@yahoo.com

Regina May Farias – Graduanda no Curso de Biblioteconomia; Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis – SC
E-mail: regina.may@gmail.com

Artigo recebido em: 29/09/2006
Aceito para publicação em: 15/12/2006